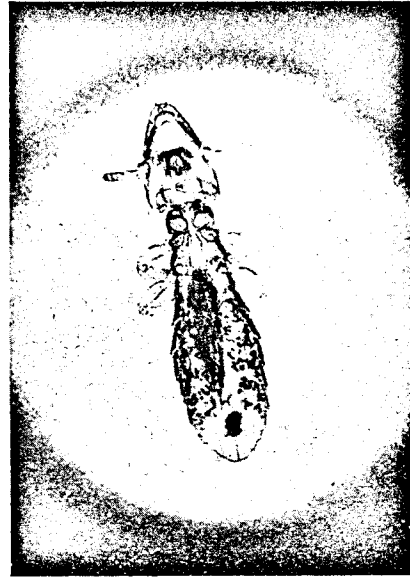
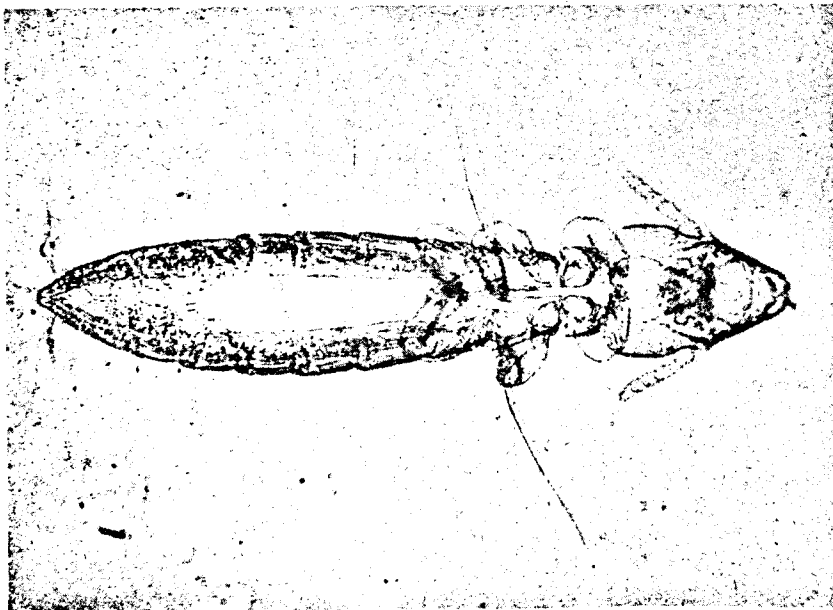




Aumento de 200 diâmetros — Microfoto original  
(Fig. 1) Cabeça de fêmea



Aumento de 75 diâmetros — Microfoto original  
(Fig. 2) *Phagopterus fêmea*



Aumento de 100 diâmetros — Microfoto original  
(Fig. 3) — *Phagopterus macho*

## CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ORDEM MALLOPHAGA

*PHAGOPTERUS COLUMBAE*, n. gen., n. sp., parasito de *Columba livia* doméstica.

Trabalho feito em colaboração pelos Drs.

**José J. Freire & Cleto Duarte**  
do Serviço de Biologia Animal  
Secretaria de Agricultura, I. e  
Comercio do Rio G. do Sul  
Brasil

### *PHAGOPTERUS*, n. gen.

Corpo estreito e achatado. O ângulo anterior do sinus antenal apresenta um prolongamento em forma de cone que é a trabecula.

As antenas semelhantes nos dois sexos, são formadas por cinco artigos, sendo que o segundo é um pouco maior que qualquer dos outros.

No bordo anterior da cabeça ou clypeus se notam quatro apêndices claviformes: dois situados na face dorsal e dois outros na face ventral. Estes se inserem um pouco para dentro do bordo anterior da cabeça que os apêndices dorsaes.

Os apêndices dorsaes medem 25 micras de comprimento, enquanto que os apêndices ventrais medem 41 micras de comprimento ou seja quase o dobro daqueles.

A cabeça é mais comprida que larga e vai diminuindo de largura a medida que se aproxima do clypeus.

Olhos ou ocelos ausentes.

Os três pares de patas com seus segmentos característicos: coxa, trocanter, fêmur, tíbia e tarso, são, semelhantes nos dois sexos.

O tarso é munido de duas unhas em todas as patas.

*PHAGOPTERUS COLUMBAE*, n. sp.

A fêmea possui 1mm,10 à 1mm,60 e o macho varia de 1mm, à 1mm,20 de comprimento.

A coloração é de um amarelo côr de palha com manchas mais escuras nos bordos dos segmentos abdominais, em ambos os sexos.

A cabeça é mais comprida que larga e em forma triangular.

Clypeus semi-circular com quatro apêndices claviformes, sendo dois dorsais e dois ventrais.

O clypeus fica nitidamente separado da parte posterior da cabeça, por uma faixa de côr marrom carregada.

Trabéculas móveis distintamente colocadas ao lado da fôseta antenal.

Além das trabéculas existem duas saliências de forma semelhante àquelas, porém imóveis e situadas nos bordos da fôseta antenal. Estas saliências são visíveis nos dois sexos e em ambas as faces, ventral e dorsal do insecto.

Antenas filiformes, constituídas por cinco artículos e desprovidas de apêndices; estão colocadas em uma fôseta denominada antenal.

O segundo artícolo é um pouco maior que qualquer um dos outros e todos êles são desprovidos de apêndices.

Thorax com seus três segmentos característicos: prothorax, mesothorax e metathorax. O prothorax é menos longo que o resto do thorax. O meso e o metathorax são fundidos, formando o thorax posterior ou pterothorax.

Neste segmento thoracico encontra-se um tufo com três cílios de cada lado.

O macho possui o abdomen mais estreito que a fêmea.

O abdomen possui nove segmentos em ambos os sexos.

O último segmento é achatado na fêmea e arredondado mais ou menos em ponta no macho.

Os bordos dos segmentos abdominais são revestidos por quitina mais espessada, formando um debrum marrom.

Os dois últimos segmentos abdominais são fundidos em uma só peça, notando-se em sua metade, uma chanfradura que corresponde, na fêmea, á abertura do aparelho fecundador. No macho, estes dois últimos segmentos formam uma ponta mais ou menos aguçada.

Nos segmentos abdominais de números 5 a 8 existe um ciclo ou flagelo de cada lado do bordo do segmento. No último

segmento, isto é no número 9, notamos estes cílios em número de dois, de cada lado do segmento.

O aparelho genital macho fica situado na parte posterior do corpo. Ele é constituído por três corpusculos piriformes que são os testículos, dos quaes partem os canais deferentes, que desembocam um ao lado do outro na parte anterior de um canal de calibre mais grosso, que é conhecido sob o nome de canal ejaculador, o qual está em relação com uma vesícula seminal bicapsular.

Pelo exposto, isto é pela morfologia apresentada pela Mallophaga ora descrito, podemos incluí-lo em *Genero e Espécie novos*.

Sua posição sistemática deve ser assim considerada:

Mallophaga — Ischnocera — Phillopteridae — Phillopterinae — Phagopterus — Phagopterus columbae.

**R E S U M O :**

No presente trabalho, descrevemos um novo Genero e uma espécie nova da sub-familia Phillopterinae-ordem Mallophaga:

Phagopterus columbae n. gen., n. sp., parasito de Columba livia doméstica do Rio G. do Sul.

Tipo e paratipos na coleção do Laboratório de Parasitologia do Serviço de Biologia Animal da Secretaria da Agricultura, I. e Comércio. Porto Alegre R. G. do Sul — BRASIL.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1943.

**BIBLOGRAFIA**

- 1.º — BOLETIM MENSAL de la Direccion de Ganaderia (Montevideo) Ano XXIV n.º 4.
- 2.º — MÖNING, H. O. (1938) 2.ª Ed. Pg. 334.
- 3.º — NEVEAU-LEMAIRE, M. (1938). Traité d'Entomologie Med. & Vet.
- 4.º — PINTO, C. — Antropodos parasitos transmissores de doenças — Tomos I e II.
- 5.º — PINTO, C. — (1938) Zooparasitos de interesse Médico e Veterinário.
- 6.º — COSTA LIMA (1939) — Insetos do Brasil 1.º Tomo.
- 7.º — REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA — Col. Set. 1941 — Junho 1943.
- 8.º — BRUMPT, E. (1936) — Prézis de Parasitologie.
- 9.º — HEGNER-ROOT — Augustine — "Animal Parasitology".